



TEATRO: criação e construção de conhecimento

APRESENTAÇÃO

Dossiê Filosofias das Artes

PRESENTATION

Dossier Philosophies of the Arts

1

Fábio Caires Correia

Universidade Federal do Tocantins / PUC-RS
fabio.caires@acad.pucrs.br

Oneide Perius

Universidade Federal do Tocantins
oneidepe@yahoo.com.br

APRESENTAÇÃO

O mundo da arte tem se mostrado um espaço privilegiado de manifestação das diferentes lógicas que compõem a dinâmica social. Se por um lado vemos uma indústria da cultura que cada vez mais coloniza os espaços de produção e distribuição das artes nas sociedades contemporâneas, por outro lado, podemos também verificar a resistência da obra de arte em se conformar completamente à lógica social. O objetivo desse dossiê é justamente esse: ser espaço de reflexão sobre esta resistência frente às lógicas de dominação presentes no atual cenário político, social, estético e, por consequência, humano e ético.

A variedade de temáticas aqui proposta mostra como é multifacetada esta fronteira entre arte e filosofia e, também, como é atual e urgente a reflexão sobre estes espaços de resistência em nossa sociedade. A violência exercida sobre o sujeito pela sociedade é a de atrofiar e esterilizar completamente a imaginação e espontaneidade do consumidor cultural adestrando-o para uma identificação total e imediata com a realidade. A arte tornada mercadoria, neste contexto, torna-se uma repetição dos padrões sociais e oculta, desse modo, por trás de uma aparência verdadeira, a falsidade do todo social. A verdadeira obra de arte, aquela que é capaz de romper com este círculo mágico de

identificação entre uma sociedade e de seus produtos é, neste contexto, comumente percebida como incômoda e mesmo como violenta pois destoa dos padrões estabelecidos ao buscar legitimidade apenas em si mesma e na exigência de liberdade contida nela própria.

O presente dossiê é composto por sete artigos. No primeiro artigo, Fábio Caires Correia reconstrói a compreensão e o lugar das artes e do belo no sistema hegeliano. É bastante conhecida a importância desta leitura dialética da história da arte, na medida em que enfatiza o autodesenvolvimento da arte desde sua potencialidade imanente. Os desdobramentos atuais no mundo da arte poderão, desse modo, ser melhor situados em sua relação com a história e com a sociedade. O referido artigo pretende colaborar para isso. O segundo artigo é escrito por Leno Francisco Danner, Julie Dorrico e Fernando Danner e propõe uma interessante reflexão sobre a literatura indígena brasileira como descatequização da mente, crítica da cultura e reorientação do olhar. O estudo aborda, assim, a atualíssima questão da descolonização do pensamento ao mostrar o protagonismo de indígenas através da constituição de sua própria literatura. Ao tratar de literatura, o artigo mostra também o seu significado enquanto movimento político de resistência e de desconstrução dos preconceitos e caricaturas que o olhar colonizador produziu.

CORREIA, Fábio Caires & PERIUS, Oneide. Apresentação - Dossiê Filosofias das Artes. *Teatro: criação e construção de conhecimento*, V. 05, N. 1, 2017, p. 01-02

Organização de Dossiê: Fábio Caires Correia & Oneide Perius.

Editor-Chefe: Prof. Dr. Juliano Casimiro de Camargo Sampaio

ISSN: 2357-710X

Laboratório de Pesquisa e Extensão em Composição Poética Cênica, Narratividade e Construção de Conhecimento (CONAC)
Universidade Federal do Tocantins (UFT)



TEATRO: criação e construção de conhecimento

O terceiro artigo é da autoria de Lucyane de Moraes e traz para o debate a perspectiva dialética e materialista de Theodor W. Adorno em sua leitura da ópera *Wozzeck*. Esta é uma obra composta pelo mestre da música vienense Alban Berg, com quem Adorno estudou música no começo dos anos vinte do século passado. Trata-se de um profundo estudo que nos aproximará da filosofia da música bem como da estética materialista do filósofo frankfurtiano. No quarto artigo, Marcus Vinícius Xavier de Oliveira enfrenta a questão, extremamente pertinente em nosso contexto, de pensar o trabalho e a produção artística como direitos fundamentais e, desse modo, fazer uma reflexão sobre quais as possibilidades jurídicas de se estabelecer limites legítimos à manifestação artística. O quinto artigo é de autoria de Olmaro Paulo Mass e discute, desde a filosofia de Adorno, a dialética entre arte e sociedade. A verdadeira obra de arte, esta é a tese defendida no artigo, permanece radicalmente não-idêntica em relação à sociedade, pois esta nunca capta inteiramente sua potência expressiva. A arte, dessa maneira, assume uma tarefa fundamental na medida em que a experiência estética coloca os seres humanos em contato com uma realidade que a sociedade lhes bloqueia. A função crítica da arte, neste contexto, assume uma força extraordinária ao abalar as subjetividades alienadas no

momento em que se dá a experiência estética. O sexto artigo é de Oneide Perius e discute a relação entre arte e sociedade a partir da obra de Franz Kafka. Este, ao tematizar a naturalização das estruturas de coisificação que se mostram na realidade social, permite uma reflexão muito profunda sobre a dinâmica das sociedades contemporâneas e sobre a constituição das subjetividades no interior desta sociedade. Além disso, sua obra é um espaço privilegiado para discutir o papel e o lugar da arte em nossa época. O sétimo e último artigo que compõe este dossiê é de autoria de Wiltonn William Leite. Trata-se de um ensaio que com grande liberdade expressiva tematiza os autores Arthur Rimbaud e Walter Benjamin, especialmente a reflexão sobre 'Uma temporada no inferno', enquanto expressão de sua época na forma de obra de arte. A referência à psicanálise freudiana e ao pensamento de Espinosa vai compondo, também, este estudo sobre o enraizamento das formas artísticas na dinâmica própria de seu tempo.

Assim, de uma forma ou outra, os artigos deste dossiê refletem sobre a possibilidade, significado e perspectivas da arte nas sociedades contemporâneas. Para isso, são trazidas teorias, autores, mestres da literatura e obras de arte que nos auxiliarão a pensar filosoficamente sobre este mundo da arte.